

CO-041 - GLIPLICANO-1 (GPC1) CIRCULANTE EM DOENTES COM ADENOCARCINOMA PANCREÁTICO E GRUPOS DE RISCO

P Moutinho-Ribeiro¹; M Silva¹; R Coelho¹; B Adem²; S Lopes¹; F Vilas-Boas¹; H Barroca³; F Carneiro³; S Melo⁴; G Macedo¹

1 - Serviço de Gastroenterologia - Centro Hospitalar de São João, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 2 - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde – i3S; 3 - Serviço de Anatomia Patológica - Centro Hospitalar de São João, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 4 - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde – i3S, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução e Objetivos

Os exossomas circulantes (crExos) são vesículas extracelulares que contêm proteínas e ácidos nucleicos secretados pelas células para o sangue. Um estudo recente identificou um proteoglicano de superfície celular, gliplcano-1 (GPC1), que se liga especificamente a crExos de células neoplásicas. Os níveis de crExos GPC1⁺ correlacionaram-se com a carga tumoral e sobrevida de doentes com adenocarcinoma pancreático (ADCP). Os autores relatam a experiência inicial na caracterização dos níveis de crExos GPC1⁺ em doentes com ADCP e entidades associadas a risco aumentado desta neoplasia.

Material

Estudo de coorte prospetivo unicêntrico, incluindo doentes com ADCP (confirmação cito/histológica), neoplasia cística mucinosa (NM), pancreatite crónica (PC) ou história familiar de ADPC (HFADPC). Em todos foi realizada: ultrassonografia endoscópica; recolha sanguínea (determinação do total de crExos e níveis de crExos GPC1⁺); registo de dados demográficos e clínicos. Utilizaram-se anticorpos GPC1 de duas marcas de modo a diminuir possíveis vieses (Sigma-Aldrich® e Abnova®).

Sumário dos Resultados

Incluídos 27 doentes (67% mulheres, idade mediana de 61 (IQR: 51,5-76,5) anos. Excluíram-se 2 doentes: um por má preservação da amostra e outro cujo diagnóstico final foi tumor neuroendócrino. Analisaram-se 11(44%) casos de ADCP, 8(32%) de PC, 4(16%) de NM e 2(8%) de HFADPC. Os níveis e o tamanho dos crExos não variaram significativamente entre os diferentes grupos. Os doentes com ADCP em comparação com os outros grupos apresentaram mais crExos GPC1⁺ independentemente da marca de anticorpo utilizado: 73.1%(IQR: 52.6-81.8) vs. 2.3%(IQR: 1.6-40.0), com anticorpo Sigma-Aldrich® (p=0.017); 69.3%(IQR: 47.8-81.3) vs. 2.8%(IQR: 1.5-41.7), com anticorpo Abnova® (p=0.022). Os níveis de crExos GPC1⁺ apresentaram boa acuidade para o diagnóstico de ADCP com AUROC de 0.83 (p=0.023). Para *cut-off* de 28.4% apresentou sensibilidade=100%, especificidade=77%, valor preditivo positivo=67% e valor preditivo negativo=100%.

Conclusões

Estes resultados preliminares indicam que os níveis de crExos GPC1⁺ são estaticamente superiores nos doentes com ADCP em comparação com as entidades de risco estudadas.